

## Criando na universidade

Maria Angela Barbato Carneiro

Transformar a academia, buscando novas formas de construir o conhecimento, tem sido uma tarefa bastante complexa e desafiadora. Isso amedronta porque é preciso ousar, inexistem fórmulas prontas ou modelos de sucesso.

Nesse processo há de se levar em consideração, acima de tudo, a experiência do aluno e suas demandas e combiná-las com o que é preciso entender para que a docência não seja um processo ativo, mas um movimento dialético, onde o ensinar e aprender ocorram concomitantemente.

Foi assim que há alguns anos, vamos introduzindo algumas novas dinâmicas, que são verdadeiros desafios. Elas nos levam a um processo contínuo de reflexão, tanto em relação às leituras e aos conhecimentos, quanto no que tange à possibilidade de transformar os conteúdos em práticas de modo que eles sejam realmente significativos.

É um trabalho árduo, desafiador, mas apaixonante, onde não existe zona de conforto e cada dia é um novo dia. As práticas devem ser estudadas e pesquisadas em função das demandas dos alunos, de suas experiências e dos conhecimentos a serem trabalhados. Um contínuo vir a ser.

A sensação é de um artista que não consegue produzir duas obras iguais porque seus momentos de vida são diferentes. É um eterno imaginar. Temos que observar ao nosso redor e perceber quais os elementos possíveis de serem utilizados para conseguirmos o sucesso na aprendizagem.

Há algum tempo, já integrávamos os conteúdos de Políticas Públicas de Educação Infantil com Diferentes Linguagens para a Infância, permitindo que os alunos realizassem seus trabalhos fazendo escolhas, comunicando e expressando os conteúdos aprendidos através de diferentes linguagens. Os processos comunicacionais variam desde o simples movimento, passando pela dança, música, teatro, literatura e as mídias.

Na construção dos saberes o mais importante é internalizar, refletir, dialogar com o conhecimento, expressar-se e utilizá-lo de diferentes formas, porque na escola as situações são adversas, todos devem estar preparados para extrapolar o planejamento e, por vezes, até sair dele, para fazer com que as crianças se construam enquanto sujeitos do conhecimento.

Desvelando o conceito de infância e o conhecimento da história das crianças foi possível entender a sua passividade e, com o passar do tempo, o abandono da sua criatividade. Posteriormente, voltamos a atenção para as formas de expressão do ser humano e, como ao longo do tempo, fomos abandonando atividades que gostamos, com as quais aprendemos, por aquelas que são impostas.

Foi assim que surgiu o projeto “ **Nós também fazemos Arte**” cujo objetivo era expor presencialmente o resultado de diversos trabalhos dos alunos do terceiro semestre matutino do Curso de Pedagogia, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Os estudantes foram levados a pensar sobre as Políticas Públicas de Educação, o momento atual pelo qual estamos passando, criar, uma propaganda para justificar a necessidade da Educação Infantil. Também foram solicitados a visitar virtualmente museus, ouvirem músicas clássicas e modernas, assistirem espetáculos de balé ou de dança moderna, escolhendo uma obra para fazer a releitura.

Parte do resultado dessa produção estão nas criações apresentadas.

Procuramos nesta mostra colocar pelo menos um trabalho de cada aluno que utilizou alguma linguagem artística. O resultado está nas próximas páginas. Valeu a pena tentar.

Geórgia Henriques Sanches – RA00210528

Releitura de uma obra de “arte”

“Soneto” inspirado pela “Sonata ao Luar” (I Adagio Sustainuto) de L. van Beethoven

Sentar-se sob a luz do luar é bastante melancólico.

A partir do momento que os primeiros raios de luar aparecem por entre as nuvens,

Sentar-se sob a luz do luar, deixa de ser melancólico.

Logo vem a nuvem, e mais uma vez encobre a Lua,

A melancolia retorna trazendo um novo pensamento de alçar voo.

Juntar-se a ela no céu, acima das nuvens sem alguém para lhe ofuscar a luz.

Ela assim o faz, guiada por seus passos determinados, segue sempre distante de seu objetivo.

Percebe, tardiamente, que estando no topo de um penhasco, ou na areia da praia

O que a aproxima da lua, são os gentis raios que tocam seu rosto,

Não importa sua localização, desde que esteja disposta a continuar caminhando.

Daniel Labiapari Bello

## Clair de Lune

*O terceiro movimento da Suite bergamasque, sendo composta em 1905 por Claude Debussy, tornando-se um dos maiores ícones da música erudita de todos os tempos*

Escolhi Clair de Lune pois me transmite muita tranquilidade e calma. Me fazendo adentrar ao âmago do meu ser a cada vez que a escuto. A música foi composta e muito tocada para o piano, e confesso que são as versões que mais gosto dela. Mas existem versões no YouTube onde vemos orquestras tocando com diversos instrumentos como, violinos, harpas, flautas, violoncelos, trompas e clarinetes. Vale a pena conferir! A música de Debussy contorna desde o agudo até o grave, depende do momento, mas podemos dizer que em muitos momentos, o grave salta aos ouvidos. Acredito que existem diversas formas de se trabalhar essa música na educação, mas acredito que a maneira que eu trabalharia seria utilizando-a para momentos de concentração e artísticos, onde necessitamos captar o que vem de dentro do indivíduo.



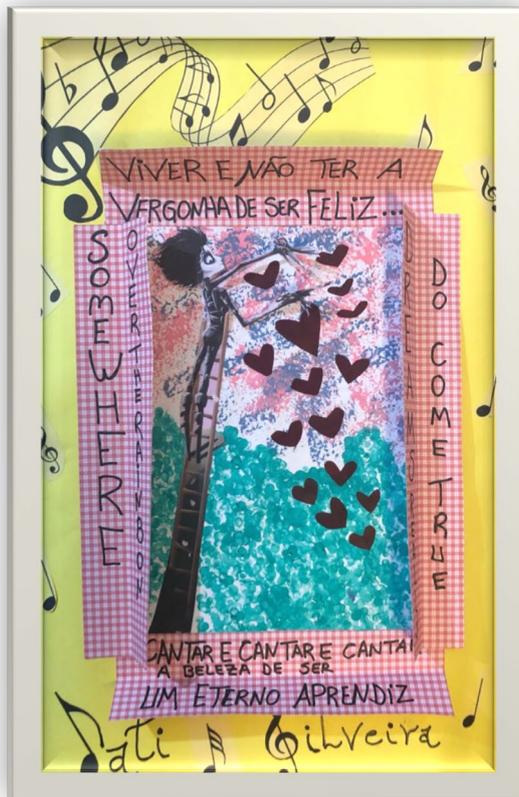


Releitura: Amendoeira em flor Vincent Van Gogh  
Livia Amarante Montezino



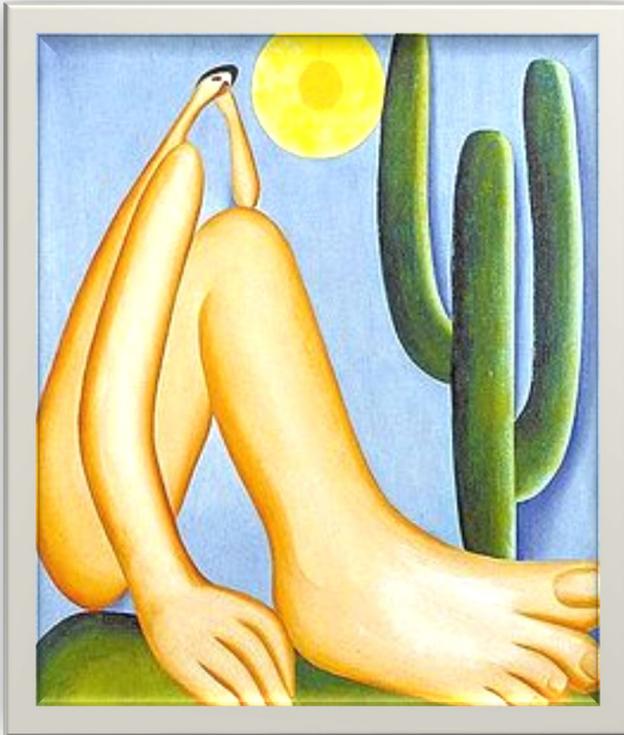


Releitura /Músicas  
Tatiane Silveira



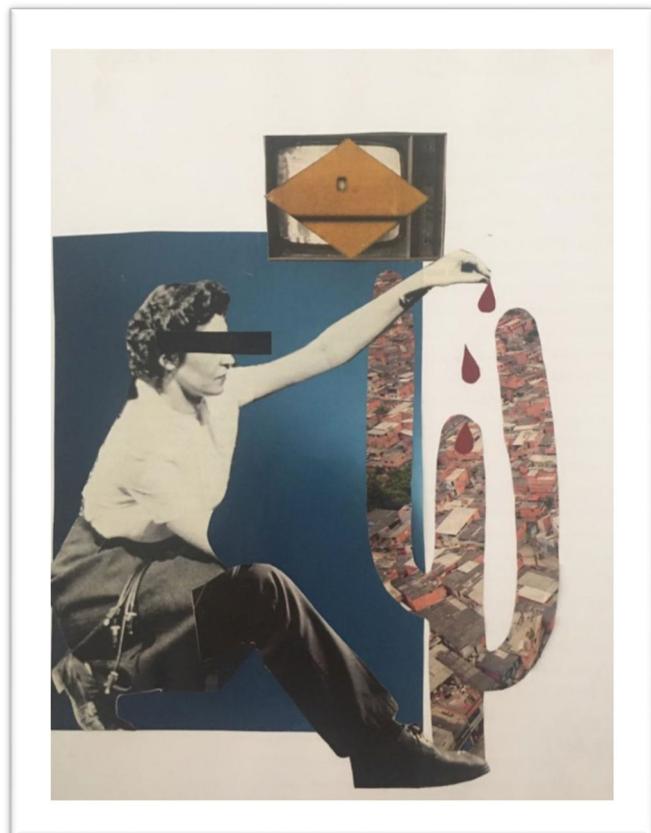


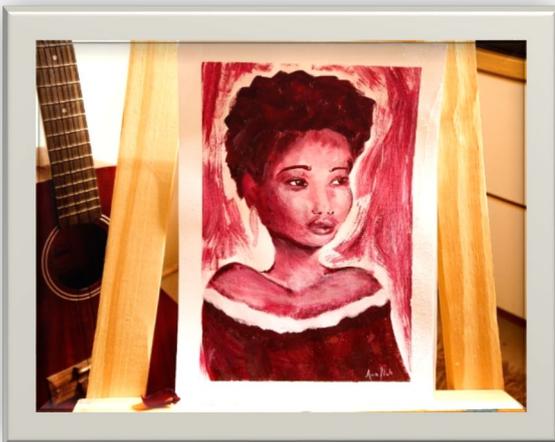
Releitura Mayla Silva



Abaporu / Tarsila do Amaral

Releitura de Juliana Gomes Blanco



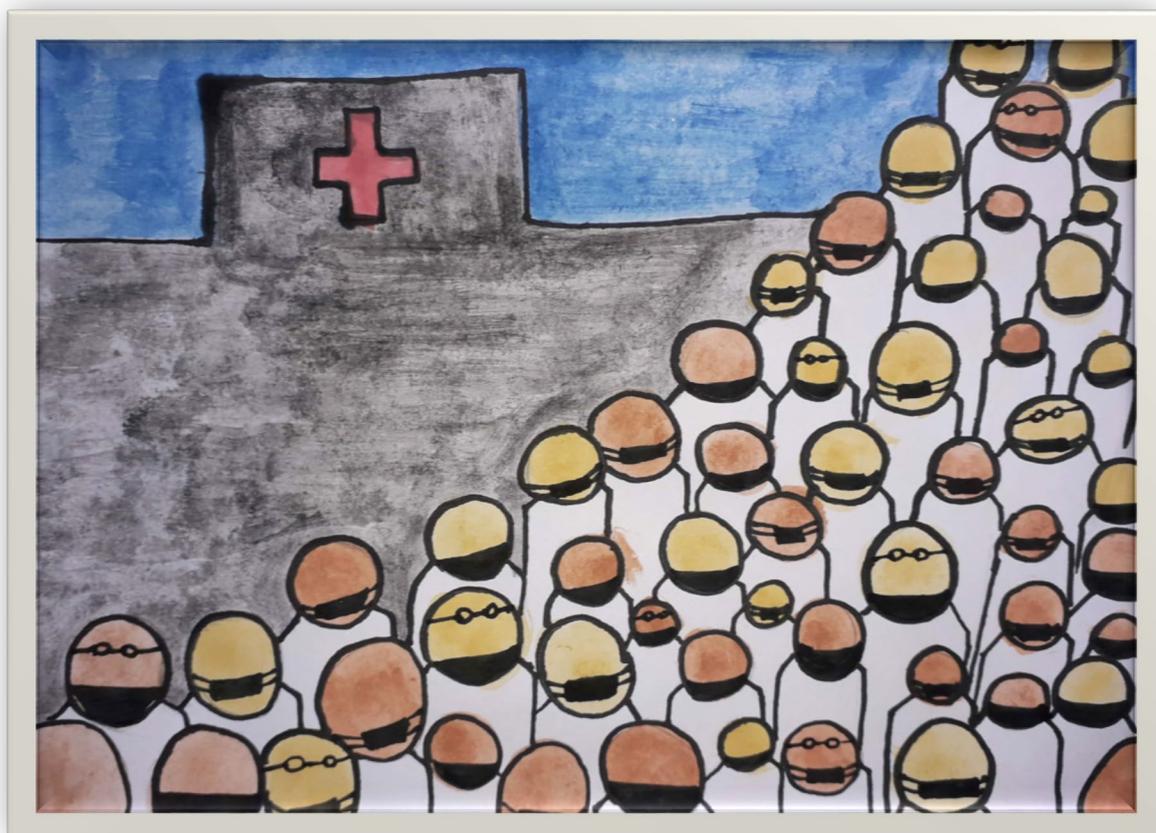


Releitura de Ana Luiza ferreira Santos

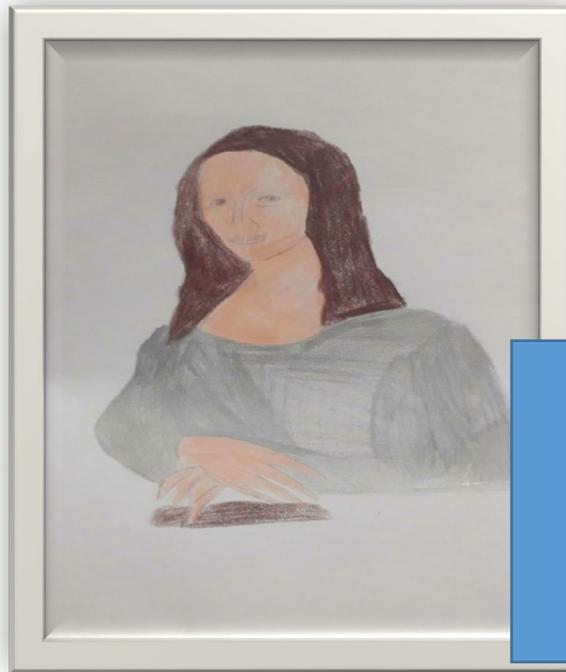


## Releitura e expressão do momento atual

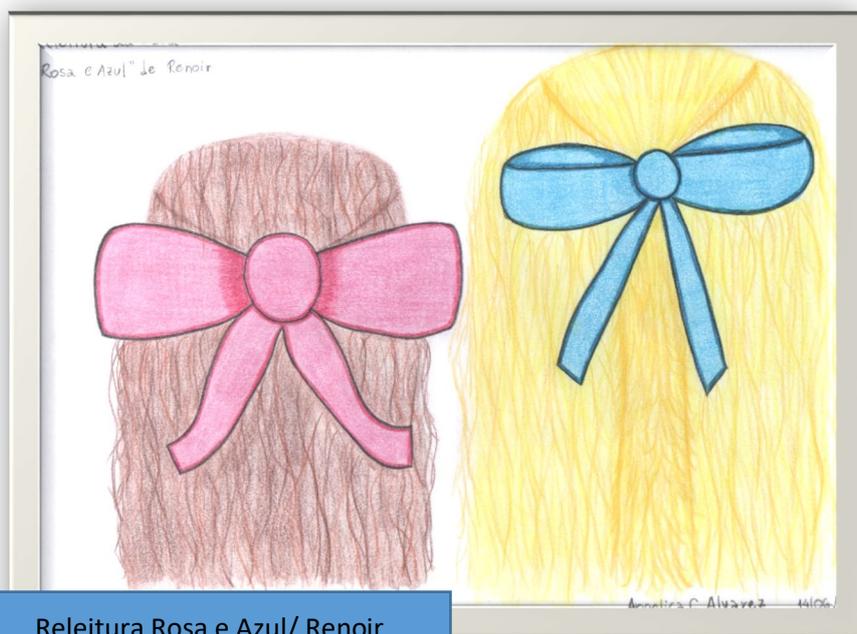
Em uma mesma pintura fiz a releitura da obra “Operários” de Tarsila do Amaral e minha expressão do momento atual. Escolhi esta obra porque em todos os rostos pintados pela artista vemos uma expressão de cansaço em um momento marcante da história, e me lembra o momento atual, estamos passando por circunstâncias diferentes, mas ao mesmo tempo parecidas com o retratado na obra. Profissionais de saúde trabalhando e se arriscando de forma cansativa assim como os operários retratados na obra.



Letícia Castellano P Santos



Releitura Monalisa  
Leonardo da Vinci  
Letícia Muniz dos  
Santos Lima



Releitura Rosa e Azul/ Renoir  
Angélica Alvarez

Obra: **Paisagem Marinha – Vincent Van Gogh**



Mayara Ap. C.  
Blanco

**Motivo da escolha da obra:**

Eu escolhi a obra de Van Gogh chamada Paisagem Marinha porque gosto de ver e analisar paisagem, de ver o mar, passear de barco e gosto das obras deste pintor.

**Releitura (Poesia):**

Lá de longe, bem lá de longe avisto um barco,  
Bem no meio do mar

Está paz adentrada na nossa vida, a brisa do mar que acalma nossos  
corações,

Os pensamentos são para que o mar afaste todo o mal existente e sua  
imensidão traga bons sentimentos para cada um de nós.

Perfect – Ed Sheeran, escolhi essa música pois ela trás um completo clima de romance e um amor construído no dia a dia, coisa que eu espero encontram um dia e dividir minhas pequenas aventuras com essa pessoa.

Carinhoso – Pixinguinha, gosto dessa música, pois amo o chorinho e toda a história que esse tipo de música carrega, Carinhoso traz um clima romântico e delicado, de um amor puro e devoto, me traz paz. Além de Pixinguinha ter sido um artista fenomenal.

#### **Releitura das músicas**

*Hoje eu ainda nem te conheço, não conheço o seu olhar, o seu sorriso, muito menos a sua risada. Não conheço suas manias, seus defeitos e nem as suas qualidades, por mais que eu feche os olhos, sonhe e lá nas minhas orações peça para que, onde você estiver, você esteja sendo feliz e amparado...*

*Eu ainda não te conheço.*

*Mas acho que pior do que ainda não te conhecer, é conhecer tanto alguém que não existe mais nada para descobrir.*

*É, espero te conhecer, me casar de véu e grinalda em breve, mas não tão rápido, para poder apreciar o momento. Rir bastante, mas guardar bem o ar, para poder rir mais.*

*E quando estiver bem velhinha, saber que por mais que te ame, ainda existe um universo a ser descoberto, e esse universo é você.*